Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 03.475.839/0001-74
Belo Horizonte - MG

Rosal Energia S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de Renda e Contribuição Social

	2016	2015	01/01/2015
Circulante			
Imposto de Renda	625	373	245
Contribuição Social	460	400	196
Total	**1.085**	**773**	**441**

c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	2016	2015	01/01/2015
Não Circulante			
Imposto de Renda diferido	–	13	87
Contribuição Social diferida	–	5	31
Total	**–**	**18**	**118**

Os valores referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos referem-se à provisão sobre a renda não resgatada de aplicação financeira.

Os rendimentos das aplicações financeiras auferidos e ainda não recebidos foram integralmente submetidos à tributação em dezembro de 2016, devido à opção pela tributação com base no regime do lucro real para o exercício seguinte.

13. ENCARGOS SETORIAIS

	2016	2015	01/01/2015
Circulante			
Reserva Global de Reversão - RGR	674	633	367
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	16	1	13
Empresa de Pesquisa e Expansão do Sistema Energético - EPE/MME	27	11	16
Compensação Financeira Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	579	282	322
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	280	280	294
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico - FNDCT	43	21	31
	1.619	**1.228**	**1.043**
Não Circulante			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	519	258	–
Total	**2.138**	**1.486**	**1.043**

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social da Companhia, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 era de R$46.944 constituído por 46.944.467 (quarenta e seis milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas Assembleias Gerais.

O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem a prévia concordância da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

b) Reservas de Lucros

A composição da conta de Reservas de Lucros é demonstrada como segue:

	2016	2015	01/01/2015
Reservas de Lucros			
Reserva Legal	9.389	9.389	9.162
Reserva de Lucros (Dividendos Adicionais Propostos)	30.968	6.615	3.318
	40.357	**16.004**	**12.480**

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia não constituiu Reserva Legal em 2016, uma vez que está limitada a 20% do Capital Social.

A Companhia registrou na conta Reservas de Lucros os dividendos propostos pela Administração que excederam aos dividendos mínimos obrigatórios, previstos no Estatuto Social, no exercício de 2016, no valor de R$30.968, que serão distribuídos quando da aprovação na Assembleia Geral Ordinária - AGO.

c) Reserva de ajustes de avaliação

Os valores registrados como custo atribuído dos ativos de geração devem-se a avaliação dos ativos de geração, com a definição do seu valor justo pelo custo de reposição na adoção inicial das normas contábeis internacionais em 1º de janeiro de 2009. A avaliação dos ativos de geração implicou em um aumento no valor desses ativos, com o registro na conta específica do Patrimônio Líquido.

d) Dividendos

O Estatuto social da Companhia determina o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do Lucro Líquido do exercício, ajustado na forma legal a título de estatutários, após a compensação dos prejuízos acumulados.

Destinação do Resultado de 2016 – Proposta da Administração

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária - AGO a realizar-se em 2017 que, ao resultado do exercício de 2016, no montante de R$46.706 e do saldo de lucros acumulados no montante de R$2.098 referentes à realização da reserva de ajustes de avaliação, seja dada a seguinte destinação:

- R$17.836 referentes a dividendos intermediários; e,
- R$30.968 para pagamento de dividendos adicionais.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado está demonstrado abaixo:

	2016	2015
Dividendos Obrigatórios		
Resultado do Exercício	46.706	24.708
(-) Reserva Legal	–	(227)
Realização do custo atribuído	2.098	2.134
Resultado do Exercício Ajustado	48.804	26.615
Dividendos Mínimos Obrigatórios - 25% do Resultado do Exercício Ajustado	12.201	6.654
Dividendos Propostos		
Dividendos Intermediários	17.836	20.000
Dividendos Adicionais Propostos	30.968	6.615
Total dos Dividendos Propostos	**48.804**	**26.615**
Valor líquido excedente aos Dividendos Mínimos Obrigatórios	**36.603**	**19.961**

15. RECEITA

	2016	2015
Receita Bruta de Energia Elétrica (a)	79.110	57.943
Transações com Energia na CCEE (a)	3.069	4.049
Deduções à Receita Operacional (b)	(19.664)	(10.192)
Receita Operacional Líquida	**62.515**	**51.800**

a) Receita Bruta de Energia Elétrica

	MWh (Não auditado)		R$	
	2016	2015	2016	2015
Fornecimento Faturado – Industrial	197.663	201.390	76.300	28.581
Fornecimento Não Faturado - Industrial	–	–	2.575	2.930
Suprimento Faturado		135.380	235	26.432
Subtotal	**197.663**	**336.770**	**79.110**	**57.943**
Transações com Energia na CCEE	25.581	1.449	3.069	4.049
Total	**223.244**	**338.219**	**82.179**	**61.992**

b) Deduções à Receita Operacional

	2016	2015
COFINS	2.465	1.852
PASEP	533	411
ICMS	13.734	5.145
Reserva Global de Reversão - RGR	1.344	1.621
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	252	207
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	252	207
Empresa de Pesquisa e Expansão do Sistema Energético - EPE/MME	126	104
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	103	84
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	855	561
	19.664	**10.192**

A empresa efetuou opção pelo Lucro Presumido no ano-calendário de 2016 e 2015, com isto, a tributação do PASEP/COFINS passou a ser pelo regime cumulativo, com alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente.

16. CUSTOS E DESESAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Pessoal	1.573	1.370
Materiais	191	404
Serviços de Terceiros (a)	4.894	5.112
Energia Elétrica Comprada para Revenda*	917	13.551
Depreciação	4.342	4.392
Encargos de Uso da Rede de Distribuição	3.101	3.064
Seguros	67	56
Outros	525	173
	15.610	**28.122**

*Redução devido à redução do Preço de Liquidação de Diferença (PLD).

a) Serviços de Terceiros

	2016	2015
Manutenção e Conservação de Instalações e Equipamentos Elétricos	2.093	1.450
Meio Ambiente	1.228	1.805
Outros	1.573	1.857
	4.894	5.112

17. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2016	2015
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicação no Mercado Financeiro	3.518	4.538
Outras Receitas Financeiras	18	7
	3.536	**4.545**
Despesas Financeiras		
Variação Monetária	(10)	(37)
Multas	(7)	(18)
Outras Despesas Financeiras	(9)	(30)
	(26)	**(85)**
Resultado Financeiro	**3.510**	**4.460**

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2016	
	Imposto Renda	Contribuição Social
LUCRO PRESUMIDO		
Fornecimento de Energia Elétrica	78.875	78.875
Suprimento Bruto de Energia Elétrica	3.304	3.304
Percentual de Presunção	8%	12%
	6.574	9.861
Receita Financeira de Aplicações (1)	3.518	3.518
Outras Receitas Financeiras	18	18
Base de Cálculo - Lucro Presumido	10.110	13.397
Alíquota 15,00% IR e 9% CSLL	(1.517)	(1.206)
Adicional (10% sobre valor superior a R$240)	(986)	–
IR e CS - Lucro Presumido	**(2.503)**	**(1.206)**
Corrente	**(2.503)**	**(1.206)**

(1) Os rendimentos das aplicações financeiras auferidos e ainda não recebidos foram integralmente submetidos à tributação em dezembro de 2016, devido à opção pela tributação com base no regime do lucro real para o exercício seguinte.

	2015	
	Imposto Renda	Contribuição Social
LUCRO PRESUMIDO		
Suprimento Bruto de Energia Elétrica	61.992	61.992
Percentual de Presunção	8%	12%
	4.959	7.439
Receita Financeira de Aplicações	4.831	4.831
Outras Receitas Financeiras	7	7
Base de Cálculo - Lucro Presumido	9.797	12.277
Alíquota 15,00% IR e 9% CSLL	(1.470)	(1.105)
Adicional (10% sobre valor superior a R$240)	(955)	–
IR e CS - Lucro Presumido	2.425	1.105
Rendas Aplicações não resgatadas	293	293
Alíquota	25%	9%
IRPJ/CSLL Diferidos Ano 2015	73	27
Resultado IR e CS	(2.352)	(1.078)
Corrente	**(2.425)**	**(1.105)**
Diferido	**73**	**27**

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

	Passivo	Despesa	
Empresas	**2016**	**2016**	**2015**
Outras partes relacionadas			
Cemig GT			
Circulante			
Prestação de Serviços (1)	138	(1.865)	(1.086)

As condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

(1) Refere-se a contrato de prestação de serviço de operação e manutenção de usina.

Aplicações em fundo de investimento FIC Pampulha

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" no ativo circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2016, proporcionalmente à participação da Companhia no Fundo.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas correspondentes à participação da Companhia no fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão descritas abaixo:

Emissor do Título	Tipo	Condições Contratuais Anuais	Vencimento	2016 Rosal 1,55%	2015 Rosal 0,42%
Axxiom	Debêntures	109,00% do CDI	29/01/2017	89	48
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,75%	23/12/2016	–	211
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	169	46
Cemig GT	Debêntures	CDI + 1,60%	15/07/2018	810	228
Ativas	Debêntures	CDI + 3,50%	01/07/2017	–	92
Ativas	Debêntures	CDI + 3,50%	01/07/2017	–	115
ETAU	Debêntures	108% do CDI	01/12/2019	157	43
Brasnorte	Debêntures	108% do CDI	22/06/2016	–	12
Cemig GT	Debêntures	CDI + 3,93%	10/12/2018	153	–
Cemig GT	Debêntures	CDI + 4,25%	10/12/2018	144	–
				1.522	**795**

A Companhia não remunera diretamente os membros da Diretoria, sendo remunerados pelo acionista controlador.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Concessionárias e Permissionárias, Depósitos Judiciais e Fornecedores, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se classificados conforme abaixo:

- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se nesta categoria os saldos de Equivalentes de Caixa, os créditos com Concessionárias e Permissionárias e Depósitos Judiciais. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Mantidos até o vencimento: encontram-se nesta categoria as aplicações financeiras para as quais a Companhia possui a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, estas aplicações são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, reduzidas por eventual perda por redução ao valor recuperável;
- Mantidos para negociação: encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários. São mensuradas ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado;
- Passivos financeiros não derivativos: encontram-se nesta categoria os Fornecedores. São mensurados pelo custo amortizado.

	2016		2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros:				
Empréstimos e Recebíveis				
Equivalentes de Caixa - Aplicações Financeiras	8.537	8.537	1.033	1.033
Concessionárias e Permissionárias	7.609	7.609	3.617	3.617
Depósitos Judiciais	330	330	55	55
	16.476	**16.476**	**4.705**	**4.705**
Mantidos até o vencimento				
Títulos e Valores Mobiliários	992	991	99	98
Valor justo por meio do resultado: Mantidos para negociação				
Títulos e Valores Mobiliários	20.231	20.231	4.803	4.803
Passivos Financeiros:				
Fornecedores	4.819	4.819	4.210	4.210

A Companhia não operou instrumentos financeiros derivativos, em 2016 e 2015.

Risco de Crédito

O risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a concessionárias e permissionárias é considerado baixo.

Risco de Liquidez

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDB's ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio. Busca também reto rno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.